

Relatório e Contas



2022

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO

2 – RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS

2.1 - CRIANÇAS E JOVENS

2.2 - PESSOAS IDOSAS

2.3 - CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

2.4 – CANTINAS SOCIAIS E POAPMC

2.5 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF), COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) E ATIVIDADES ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

2.6 – BANCO ALIMENTAR

2.7 – SISTEMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO (SAASI)

3 – ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

4 – SERVIÇOS GERAIS

4.1 - TRANSPORTES

4.2 - COZINHA

4.3 – LAVANDARIA

5 – RECURSOS HUMANOS

6 – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

7 – INVESTIMENTOS

8 - CONTAS DE RESULTADOS E DE BALANÇO

8.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS

8.2 - ANÁLISE DO BALANÇO

8.3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

9 – AGRADECIMENTOS

10 – ANEXOS

10.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

10.2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10.3 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

10.4 – ATA DA DIREÇÃO DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2022

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea b) do artigo 33º e para os efeitos da alínea c) ao artigo 32º dos Estatutos da ABEIV, pessoa coletiva nº 501.279.830, com sede na Rua José Régio nº 25, 2625-674 Vialonga, freguesia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira, apresenta à Assembleia Geral o Relatório e Contas de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A ABEIV - Associação para o Bem-Estar Infantil da Freguesia de Vialonga é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), associação sem fins lucrativos, nascida a 7 de dezembro de 1977 e com primeiras instalações inauguradas em 1982, com estatutos aprovados no Diário da República III série nº 295 de 23/12/1977, reconhecida como entidade de Utilidade Pública.

Os seus principais objetivos são a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção de bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nos seguintes domínios:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às famílias;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Tem vindo a prestar serviços de apoio às crianças e idosos da vila nas valências de Creche, Creche Familiar, Jardim de Infância, Atividade de Tempos Livres (ATL), Centro de Convívio para Idosos, Apoio Domiciliário e Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco.

Ao mesmo tempo contribui em projetos comunitários de cariz social como o Banco Alimentar, as Cantinas Sociais e o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e o fornecimento de refeições e acompanhamento dos refeitórios das Escolas Básicas do 1º Ciclo.

Em cooperação com o município presta ainda serviços em alguns Jardins de Infância e Escolas EB1 da freguesia gerindo os períodos das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), da Componente de Apoio à Família (CAF) e das Atividades Extracurriculares (AEC).

Participa também no Sistema de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), um programa que, em parceria com o Instituto da Segurança Social, permite dar respostas mais adequadas e rápidas aos problemas sociais da freguesia.

2 - RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS

2.1 - CRIANÇAS E JOVENS

É um conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças a partir dos 4 meses. Tem como objetivo apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social da criança num ambiente seguro.

Existem 5 tipos de resposta:

- Creche familiar

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos de idade, prestado em casa de Amas. Em 2021 manteve-se o acompanhamento por uma equipa técnica e sala de apoio às amas que exercem a valência nas suas casas.

- Creche

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos de idade, prestado na instituição. Na ABEIV esta valência encontra-se distribuída pela sede e pelas instalações da Aboboreira.

- Estabelecimento de educação pré-escolar

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 e a idade em que entram para o ensino básico, que visa proporcionar atividades educativas e atividades de apoio à família. Mantiveram-se 7 salas em funcionamento no equipamento da sede, sendo 5 homogéneas e 2 heterogéneas. No equipamento da Aboboreira mantiveram-se em funcionamento 2 salas heterogéneas.

- Centro de atividades de tempos livres (CATL)

Resposta social onde se realizam atividades de tempos livres para crianças e jovens a partir dos 6 anos, como sendo desporto, bibliotecas, ludotecas, ateliers de expressão, cineclubes, clubes de fotografia, quintas pedagógicas, animação de rua e atividades de porta aberta. Inclui o Clube de Jovens.

O ano de 2022 foi o tempo de retoma da normalidade, o pós doença COVID-19, com o retorno da atividade unicamente presencial na infância. Este regresso à forma habitual de trabalhar da ABEIV trouxe consigo, para além da reposição sem interrupções do trabalho pedagógico orientado pelas técnicas da ABEIV em ambiente de sala, com uma planificação de ensino-aprendizagem dirigida ao interesse coletivo do grupo e da individualidade de cada utente, a restituição das atividades de grupo no exterior da instituição (passeios, colónias abertas) e as comemorações em conjunto como os Dias temáticos, os aniversários da instituição, entre outros

2.2 PESSOAS IDOSAS

Conjunto de respostas de apoio social para pessoas idosas, com o objetivo de privilegiar, através de serviços e equipamentos adequados, a manutenção dos utentes no seu meio familiar e social e promover o apoio à família. Em função das necessidades e do grau de autonomia das pessoas idosas, existem 7 tipos de respostas sociais. A ABEIV tem acordos de cooperação para 2 tipos de respostas:

- Serviço de Apoio Domiciliário

Serviço prioritário de cuidados a famílias e pessoas que se encontrem no seu domicílio em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas, assim como realizar as atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para esse efeito. Esta valência permite a prestação de um serviço de proximidade com cuidados individualizados e personalizados, garantindo a preservação da família e da casa, que constituem para o idoso, ou outro tipo de dependente, um quadro referencial muito importante para a sua identidade social.

As pessoas acamadas ou com elevados níveis de dependência funcional e/ou cognitiva, sendo um grupo particularmente vulnerável, apresentam múltiplas complicações decorrentes da imobilidade e do declínio funcional. O seu cuidado diário representa para os familiares e cuidadores diretos uma sobrecarga física e emocional significativa. As Equipas de Apoio desenvolvem serviços de apoio domiciliário com fornecimento de refeições, higiene pessoal, lavagem de roupa e higiene da habitação, prestando ainda acompanhamento individualizado e outros serviços pontuais como compra de medicação e outros produtos de suporte higiénico de necessidade diária, marcação de exames e consultas médicas.

Tendo como foco contribuir para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais, contribuindo para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, almeja como objetivo final contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das famílias.

Durante o ano de 2022, mantivemos o apoio aos associados mais carentes no domicílio. De referir que os anos de confinamento, o aumentar do isolamento da comunidade mais idosa, o resultado físico e psicológico da doença em si, resultou num aumento do número de novas procuras dos cuidados da instituição, muitos dos quais não tivemos capacidade de dar resposta positiva, por atingirmos o limite de capacidade instalada. Tivemos também uma rotação de alguns utentes pelo agravamento da sua situação de dependência, tendo estes passado para outra fase de cuidados em Lar exterior ao seu (valência ERPI -Estrutura Residencial para Idosos).

- Centro de Convívio para Idosos

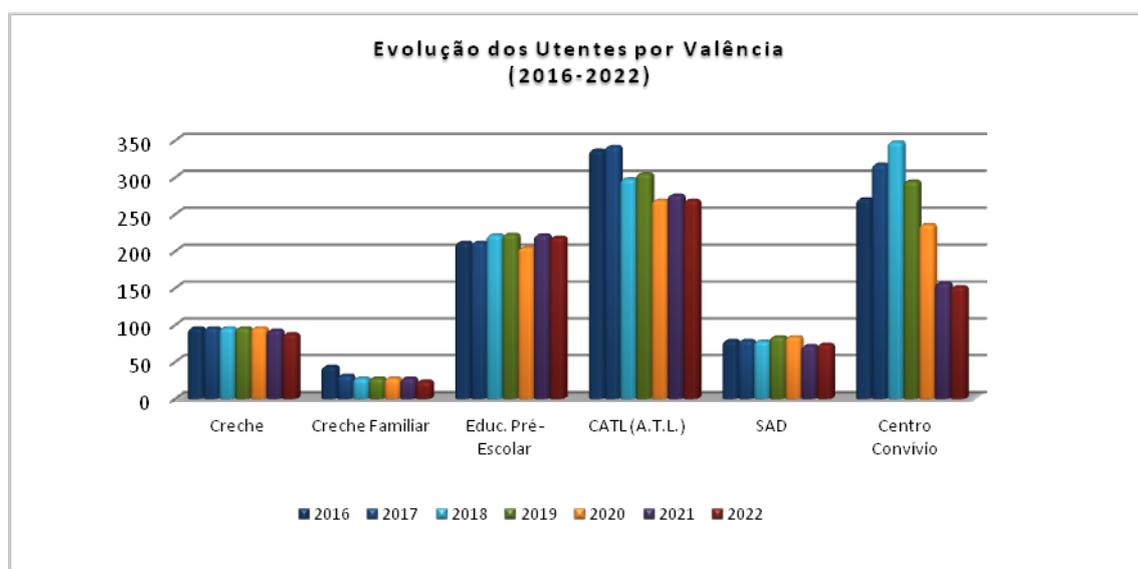
Resposta social que abrange pessoas com idades a partir dos 65 anos, onde se organizam atividades recreativas e culturais que envolvem as pessoas idosas da comunidade.

O ano de 2022 passou a ser um ano diferente para esta valência e que obrigará no futuro a reformulações estratégicas. O efeito de quase 3 anos de ambiente pandémico trouxe por um lado um envelhecimento mais veloz de alguns nossos associados que constituíam o núcleo de participação bastante assídua do Centro, assim como fechou muitos outros em casa com receio do que pudesse ainda haver, muitas vezes aconselhados por familiares. A própria estratégia, sem dúvidas acertada, da Instituição de separação dos grupos para defesa dos próprios utentes, protegendo-os, teve um efeito de quebrar rotinas e retirou afinidades e sentimentos de pertença a um grupo. Como consequência, apesar de mantermos um acordo de cooperação para 60 utentes, a verdade é que as frequências assíduas exigidas não se conseguiram manter, tendo a ABEIV devolvido ao longo do ano valores recebidos, mas indevidos. Pela importância desta valência para a terceira idade de Vialonga, pelo seu desempenho para mitigar a solidão e o isolamento, pelo contributo para o prolongamento da vida em qualidade do nosso associado sénior, conferindo-lhe sentimento de utilidade, de pertença a uma comunidade e com direito a ter o seu lar e os seus bens junto de si, estamos junto da Segurança Social e técnicos da valência a estruturar uma nova abordagem para o Centro de Convívio.

Ainda assim e com a reconquista da confiança dos nossos séniores, ao longo do ano retomámos as atividades físicas (caminhadas, ginástica e hidroginástica), os ensaios e atuações do Grupo de Cantares, os rastreios de condição física, os almoços temáticos mensais, a atividade Praia de manhã e cultura de tarde, os passeios a outros concelhos, os encontros de poesia e cinema, a participação em atividades municipais como a Festa da Flor e o Passerelle D'Ouro, entre outras.



A distribuição do número de utentes por resposta social foi a seguinte:



2.3 – CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

A Casa de Acolhimento Residencial da ABEIV destina-se ao acolhimento de crianças e jovens que, pelas mais variadas formas de maus tratos, se encontram em situação de perigo (conforme previsto na lei LPCJP), de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, sendo que no momento, num processo de adaptação à Lei nº 142/2015, de 8 de Setembro (segunda alteração à LPCJP) temos em acolhimento crianças e jovens, dos 0 aos 18 anos de idade.

A Casa de Acolhimento prima pelo conforto, sendo um espaço acolhedor, agradável, cuidado e tranquilo, que confere um ambiente propício ao desenvolvimento saudável e harmonioso de cada criança e jovem.

No âmbito da definição do projeto de vida cabe à Casa de Acolhimento, em articulação com outras entidades, definir em tempo útil, respeitando a individualidade e a participação de cada criança e jovem, assim como o direito a viver no seio de uma família, um projeto de vida que melhor defenda os seus superiores interesses (como seja, a reintegração familiar, a adoção ou um projeto para Autonomia de Vida).

A família das crianças e jovens que acolhemos, como parte integrante neste processo, tem sido um foco de intervenção da Equipa Técnica, nomeadamente ao nível da promoção de competências parentais, existindo espaço à sua participação, nas rotinas e vivências das crianças e jovens, sempre que o mesmo se adegue ao seu projeto de vida.

A Casa de Acolhimento promove, diariamente, um quotidiano adequado às idades de cada criança e jovem que acolhe, quer ao nível dos cuidados básicos, como das suas necessidades emocionais e sociais. A participação e a vivência em comunidade é, também, um importante foco de intervenção, dando-se primazia aos interesses e relações pessoais, pela sua máxima integração social.

Terminadas as restrições, após anos de exigência ainda maior para trabalhadores e crianças, o ano de 2022 foi, também nesta valência, um ano de retorno à normalidade de um trabalho cada vez mais reconhecido por diversas entidades a nível nacional para esta valência.

2.4 – CANTINAS SOCIAIS E POAPMC

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar, a ABEIV participa na Rede Solidária das Cantinas Sociais, com o objetivo de suprir as necessidades alimentares de pessoas e famílias da comunidade em situação de vulnerabilidade socioeconómica. O número de refeições protocoladas e servidas ao longo de 2022 foi de 42 refeições diárias, 365 dias ao ano, tendo-se cumprido assim a adenda ao acordo com a Segurança Social.

São encaminhados para esta resposta social, através do SAASI ou sinalizações de emergência social (sem abrigo), pessoas isoladas residentes na rua, os agregados familiares que habitem em residências sem as condições de confeção de alimentos (por exemplo quartos alugados sem acesso a cozinha), ou que por complicações decorrentes de declínio mental e psíquico não possam cozinhar os alimentos.

Relativamente ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), com candidatura aprovada de dezembro de 2019 a dezembro de 2023, a ABEIV iniciou o programa com 60 destinatários abrangidos (cerca de 29 agregados familiares) mas, em consequência do aumento da fragilidade social e situações de carência económica, no ano de 2021 atingiu-se o número máximo de destinatários. Em 2022 mantivemos um apoio bastante relevante a 134 destinatários, distribuídos por cerca de 44 agregados, não deixando de se verificar, ainda assim, a existência de listagem de espera para enquadramento na resposta. A entrega é quinzenal e são distribuídos 25 géneros alimentares (leite, cereais, peixe, enlatados, verduras...) cujas quantidades são calculadas mediante o número de elementos por agregado familiar.

2.5 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF), COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e depois do período

diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas.

A Componente de Apoio à Família (CAF) destina-se a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes das componentes do currículo e depois das atividades de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

No âmbito de protocolo com o Município de Vila Franca de Xira a ABEIV gere as respostas sociais públicas AAAF e CAF em alguns dos Jardins de Infância e Escolas Básicas de 1º Ciclo de Vialonga.

Também resultado de protocolo com o Município e o Agrupamento de Escolas de Vialonga, a ABEIV desenvolve com alunos de escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico da freguesia atividades de natureza lúdica e cultural, gratuitas e de caráter facultativo, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Estas são atividades complementares de apoio à comunidade exercidas pela ABEIV e que estão, ano após ano, em crescimento, ganhando cada vez mais importância no conjunto do universo gerido pela Instituição.

AAAF, CAF e AEC	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
EB N°1 - Centenários CAF (1º Ciclo)	-		-		-		-		-		4		6	↑
EB N° 3 - Quinta das Índias														
AAAF (Pré Escolar)	45	↑	47	↑	50	↑	46	↓	41	↓	45	↑	45	=
CAF (1º Ciclo)	43	↑	44	↑	35	↓	40	↑	39	↓	46	↑	61	↑
AEC (1º Ciclo)	-		-		-		-		122		138	↑	141	↑
EB Cabo Vialonga														
CAF (1º Ciclo)	-		-		-		-		-		11		17	↑
AEC (1º Ciclo)	-		-		-		-		101		107	↑	122	↑
EB N° 2 Alpriate - Granja														
AAAF (Pré-Escolar)	--		19		15	↓	13	↓	-		-		-	
AEC (1º Ciclo)	-		-		-		-		18		18	=	17	↓
Jl de Vialonga														
AAAF (Pré-Escolar)	31	↑	23	↓	31	↑	28	↓	12	↓	28	↑	35	↑

2.6 – BANCO ALIMENTAR

Periodicamente a ABEIV desloca-se ao Banco Alimentar para levantar os produtos que lhe são atribuídos e que se destinam a ser distribuídos por famílias carenciadas. A entrega é mensal a cerca de 53 agregados familiares, abrangendo cerca de 150 destinatários. A integração nesta resposta social é realizada após encaminhamento por parte de SAASI com pedido de apoio alimentar ou carência económica para compra de produtos alimentares ou através de pedido da Rede de Emergência Alimentar para a freguesia de Vialonga.

2.7 - SISTEMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO (SAASI)

Desde abril de 2016, com a assinatura do protocolo de parceria com o Instituto da Segurança Social, que a ABEIV, na qualidade de acompanhamento de 2ª linha, dá apoio a pessoas socialmente vulneráveis na freguesia, que após atendimento na Junta de Freguesia, são encaminhadas para as possíveis respostas sociais que a ABEIV pode proporcionar como parceira com outras entidades - CMVFX, APJ, Escola EB 2,3 de Vialonga e Casa do Povo.

A convite do Instituto da Segurança Social, a ABEIV passou a fazer, desde 2019 e mensalmente, atendimento de 1ª linha à população, nas instalações da Junta de Freguesia, ajudando a obter na hora vários tipos de apoio, sem que haja necessidade de deslocação aos balcões da Segurança Social. Após um processo formativo, a Técnica da ABEIV passou a poder acompanhar em 1ª linha até 10 processos familiares no terreno, responsabilizando-se, durante o prazo mínimo de 6 meses, pelo acompanhamento do processo familiar. Em 2ª linha, embora sem ser a Técnica Gestora do Processo, em articulação com os outros parceiros protocolados, a ABEIV através dos seus serviços de SAD, de Cantina Social, de Banco Alimentar e de POAPMC dá as respostas necessárias na ajuda a esses agregados.

As ajudas mais solicitadas são de emergência económica para compra de medicamentos, pagamentos de água, luz e gás, evitando cortes ou fazendo plano de pagamento e apoio ao pagamento de um mês de caução de rendas, todos eles atribuídos com carácter excecional. Esta ajuda económica pode alargar-se ao prazo de 3 meses, nos casos em que haja evidências objetivas de estabilização económica futura no agregado, por exemplo com início de emprego de um elemento que o compõe. Acrescentam-se ainda pedidos de ajuda alimentar e de informação, com encaminhamento direto para técnicos parceiros, sobre o Rendimento Social de Inserção (RSI), Gabinete de Inserção Profissional (GIP) Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), e CAV (Centro de Apoio à Vítima), este último essencialmente para vítimas de violência doméstica.

3 – ÁREA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

A área administrativa/financeira assume uma importância crucial, visto ser um dos primeiros contactos que os pais têm com a instituição.

Desta forma, procurou-se dar continuidade aos serviços prestados pela instituição ao longo dos anos, quer a nível da imagem da instituição no exterior, com a nível interno, assegurando a interligação entre os vários departamentos e entidades externas.

Dando prosseguimento aos serviços, e no intuito da melhoria dos mesmos, continuamos a trabalhar na melhoria da qualidade e eficácia, nomeadamente:

- Processamento de Quotas de Sócios, recebimento e tratamento de ficheiros;
- Gestão de Cadastro de Pessoal;
- Processamento de Salários e resumo de Impostos;
- Articulação com Organismos Oficiais, particularmente a nível de Candidatura a

Programas, preenchimento de Mapas e Relatórios, bem como registo de frequências;

- Tratamento de documentação;
- Controle de Tesouraria/Caixa;
- Integrações na Contabilidade;

Ainda assim, continua a existir um enorme esforço em garantir a continuidade da instituição, designadamente em termos de liquidez de tesouraria para fazer face aos seus compromissos, razão pela qual é importante lembrar a todos dos seus deveres ao nível dos prazos de pagamento das mensalidades.

4 – SERVIÇOS GERAIS

4.1 - TRANSPORTES

Os autocarros e as restantes viaturas da Associação asseguram o serviço de transporte dos utentes, das refeições para as escolas, para as instalações da Aboboreira e o serviço de apoio domiciliário a idosos, bem como a deslocação dos utentes nas atividades fora da instituição (passeios, visitas, praias).

4.2 - COZINHA

A equipa da cozinha, confeciona e assegura um serviço de refeições de qualidade a todos os utentes, berçário, creche, pré-escolar, escolas, trabalhadores e apoio domiciliário.

6 - ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Órgãos Sociais (Quadriénio 2020-2023)

Assembleia Geral

Presidente	António Monteiro
1º Secretário	Anabela Coelho
2º Secretário	Amândio Nunes

Direção

Presidente	Vasco Matos
Vice-Presidente	Paulo Nogueira
Secretário	Susana Guedes
Vice-Secretário	Ana Penedo
Tesoureiro	Ângela Bordalo
Vice Tesoureiro	Elisabete Carmo
Vogal	José Vieira
Vogal	José Martins
Vogal	Patrícia Sousa
1º Vogal Suplente	Filomena Pinto
2º Vogal Suplente	Luís Gaspar
3º Vogal Suplente	Carlos Rodrigues

Conselho Fiscal

Presidente	Jorge Cipriano
1º Vogal	Sandra Lopes
2º Vogal	Maria Fátima Paulo
1º Vogal Suplente	Elisabete Ribeiro
2º Vogal Suplente	Paula Leça

7 - INVESTIMENTOS

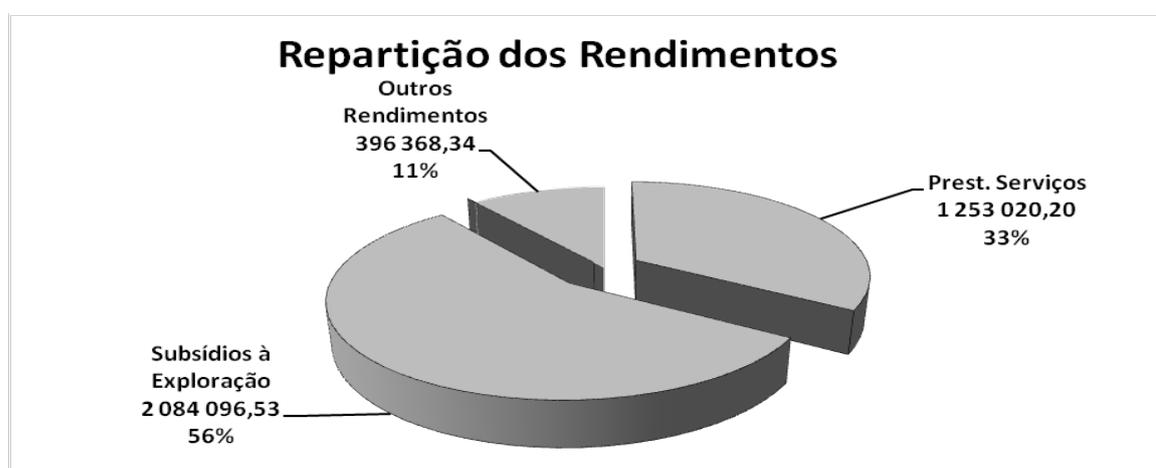
Para além da manutenção regular e programada em todos os equipamentos sociais, com recurso à equipa de manutenção da ABEIV, promoveram-se neste ano intervenções de fundo no equipamento da Aboboreira, com a contratação de empresas especializadas, procurando resolver-se a questão da regularização dos ramais de águas para os sistemas de segurança a incêndios.

De investimentos em equipamentos, adquiriu-se um novo monovolume a gás para a cozinha.

8. CONTAS DE RESULTADOS E DE BALANÇO

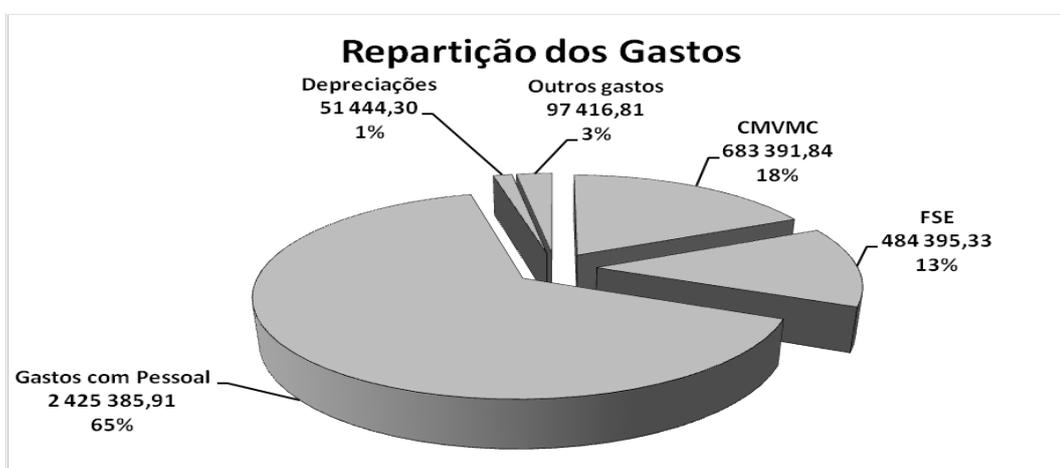
8.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os rendimentos totais de 2022 ascenderam aos 3.733.551€ (mais 367.140€ que no ano anterior). Os subsídios à exploração representaram em 2022 56% do total dos rendimentos do ano e as mensalidades, quotas, matrículas e outros serviços cerca de 33% do total dos rendimentos da associação. Graficamente repartiram-se da seguinte forma:



Os gastos foram da ordem dos 3.793.186€ (mais 448.274€ do que em 2021). Os mais significativos foram os gastos com o pessoal, que representaram cerca de 65% do total dos gastos da ABEIV. No seu conjunto, os Fornecimentos e Serviços Externos e os consumos de Géneros Alimentares representaram 31% dos gastos da instituição.

Graficamente distribuem-se da seguinte forma:



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	2021	2022	Var.	Varição	Valor (€)
Prestações de Serviços	1 047 880,87	1 253 020,20	19,58%		205 139,33
<i>Sub-Total</i>	1 047 880,87	1 253 020,20	19,58%		205 139,33
Subsídios à Exploração	1 909 124,69	2 084 096,53	9,17%		174 971,84
Outros Rendimentos e Ganhos					
Dos Quais: Rendimentos Suplementares	0,00	0,00			0,00
Outros	409 364,55	396 368,34	-3,17%		-12 996,21
<i>Sub-Total</i>	<i>409 364,55</i>	<i>396 368,34</i>	<i>-3,17%</i>		<i>-12 996,21</i>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	40,57	65,83	62,26%		25,26
TOTAL DOS RENDIMENTOS	3 366 410,68	3 733 550,90	10,91%		367 140,22
Custo Mat. Primas, Subs. e de Consumo Cons.	505 619,55	683 391,84	35,16%		177 772,29
Fornecimentos e Serviços Externos	377 577,74	484 395,33	28,29%		106 817,59
Gastos com o Pessoal	2 308 536,96	2 425 385,91	5,06%		116 848,95
Gastos de Depreciação e Amortização	55 761,05	51 444,30	-7,74%		-4 316,75
Imparidade de dívidas a receber	0,00	0,00			0,00
Provisões do período	-5 471,03	0,00	-100,00%		5 471,03
Outros gastos e perdas	102 887,84	148 037,88	43,88%		45 150,04
Juros e gastos suportados	0,00	531,07	100,00%		531,07
TOTAL DOS GASTOS	3 344 912,11	3 793 186,33	13,40%		448 274,22
RESULTADOS LIQUIDOS	21 498,57	-59 635,43	-377,39%		-81 134,00

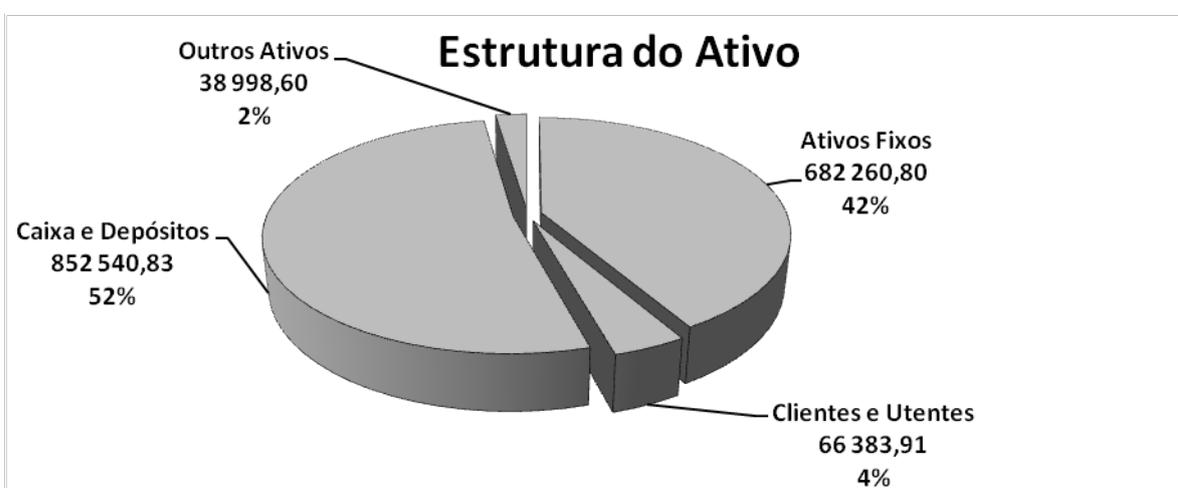
Como o valor dos gastos foi superior ao dos rendimentos, os resultados líquidos foram deficitários em 59.635,43 €.

Importante referir que a ABEIV estava a ter muito bons desempenhos económicos anuais e que, desde 2018, não tinha resultados negativos.

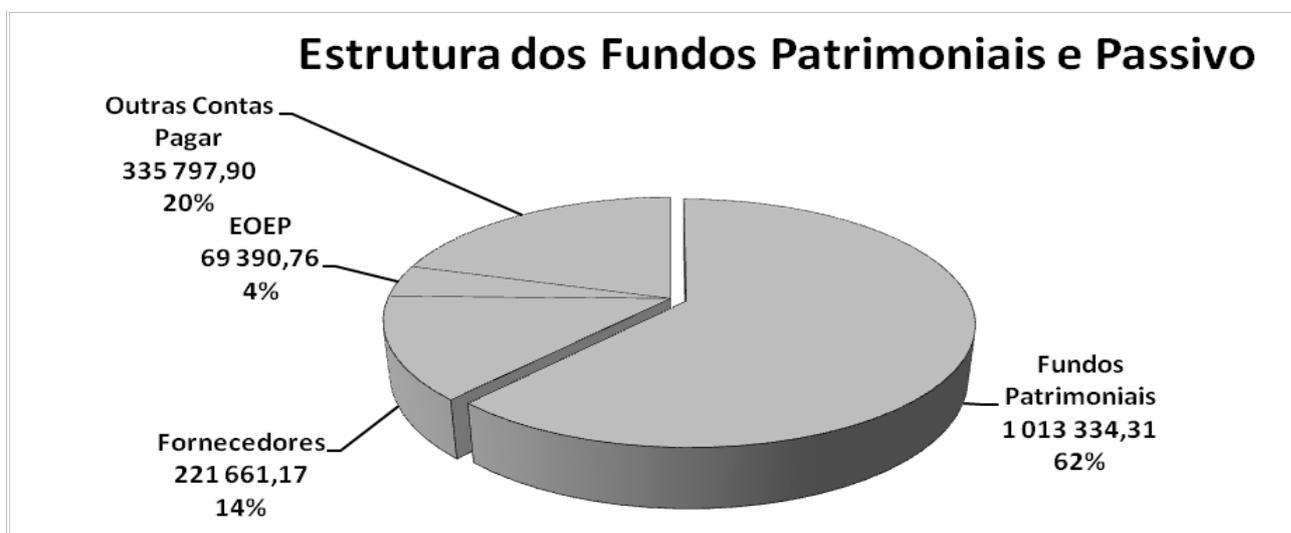
8.2 – ANÁLISE DO BALANÇO

Os Ativos Fixos e as Disponibilidades representam 94% do total do Ativo.

Algumas rubricas da estrutura do Ativo da ABEIV sofreram variações relevantes de 2021 para 2022. Por exemplo no ativo fixo tangível há uma queda do valor líquido porque se tratou de um ano de pouco investimento e em que o valor das depreciações suplantou largamente o das novas aquisições. Em sentido contrário, manteve-se a tendência do crescimento das disponibilidades (caixa e depósitos bancários), este ano em 91.797€, o que sendo um bom sinal, está também em parte ligado ao aumento do valor em dívida a fornecedores à data de 31-12-2022.



Analisando a estrutura do Capital Próprio e Passivo, observa-se que cerca de 62% provêm de Fundos Patrimoniais (Capitais Próprios).



BALANÇO

Rubricas	2021	2022	Var.	Variação Valor (€)
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	717 614,85	677 032,12	-5,66%	-40 582,73
Activos Intangíveis	5 342,01	5 228,68	-2,12%	-113,33
Investimentos financeiros	18 576,50	22 343,63	20,28%	3 767,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Subtotal	741 533,36	704 604,43	-4,98%	-36 928,93
Activo corrente				
Inventários	2 241,74	4 262,80	90,16%	2 021,06
Créditos a receber	70 864,73	66 383,91	-6,32%	-4 480,82
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00		0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00		0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00		0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00		0,00
Diferimentos	15 184,04	12 392,17	-18,39%	-2 791,87
Outros instrumentos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	760 743,74	852 540,83	12,07%	91 797,09
Subtotal	849 034,25	935 579,71	10,19%	86 545,46
Total do activo	1 590 567,61	1 640 184,14	1,23%	49 616,53
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	60 041,47	60 041,47	0,00%	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00		0,00
Reservas	635 649,30	635 649,30	0,00%	0,00
Resultados transitados	260 504,19	282 002,76	8,25%	21 498,57
Excedentes de revalorização	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	97 527,83	95 276,21	-2,31%	-2 251,62
Subtotal	1 053 722,79	1 072 969,74	1,83%	19 246,95
Resultado liquido do exercicio	21 498,57	-59 635,43	-377,39%	-81 134,00
Total do capital próprio	1 075 221,36	1 013 334,31	-5,76%	-61 887,05
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	0,00	0,00		0,00
Provisões específicas	0,00	0,00		0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00		0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00		0,00
Subtotal	0,00	0,00		0,00
Passivo corrente				
Fornecedores	113 463,16	221 661,17	95,36%	108 198,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00		0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00		0,00
Diferimentos	0,00	0,00		0,00
Estado e outros entes publicos	76 784,09	69 390,76	-9,50%	-7 393,33
Outras contas a pagar	325 099,00	335 797,90	3,29%	10 698,90
Subtotal	515 346,25	626 849,83	21,64%	111 503,58
Total do Passivo	515 346,25	626 849,83	21,64%	111 503,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 590 567,61	1 640 184,14	1,23%	49 616,53

8.3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Propõe-se à Assembleia que o resultado líquido negativo de 59.635,53 € seja transferido para Resultados Transitados.

9 - AGRADECIMENTOS

Agradecemos o esforço e empenho de todos os continuamos ao lado desta Instituição, nomeadamente:

- Instituto de Segurança Social;
- ISS Delegação de Vila Franca de Xira;
- Utentes e Sócios da ABEIV;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Junta de Freguesia de Vialonga;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional - Centro Emprego de Vila Franca de Xira;
- Agrupamento de Escolas de Vialonga e a cada uma das Escolas que o compõem;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação dos JI e EB nº 1 de Vialonga;
- Grupo Desportivo de Vialonga;
- Sociedade Recreativa da Granja;
- Bombeiros Voluntários de Vialonga;
- Trabalhadores e Órgãos Dirigentes da ABEIV;
- Mecenas que apoiam a instituição, em especial a sua Casa de Acolhimento.